

A. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Sem absolutamente visar uma abordagem profissionalizante, a disciplina pretende, basicamente, fornecer aos estudantes da área de ciências humanas um quadro do que seja a Arqueologia, seu corpo teórico fundamental, seus métodos e técnicas e o alcance que ela pode apresentar entre as especialidades que se ocupam do Homem e sua cultura. Em particular chama-se a atenção para a importância dos estudos de cultura material e dos restos físicos da atividade sócio-cultural.

B. CONTEÚDO

I. NATUREZA DA ARQUEOLOGIA. OBJETIVOS DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA

1. História da Arqueologia e de sua prática. O Novo e o Velho. A ideologia do interesse da sociedade do presente pela sociedade do passado.
2. Os campos de especialização. Arqueologia Pré-Histórica, Proto-Histórica, Histórica (Clássica, medieval, Colonial, Industrial) e a Etno-Arqueologia.
3. Evidências arqueológicas. A busca e a descoberta. O caráter interdisciplinar da Arqueologia.
4. Sítios arqueológicos (tipologia, gênese, morfologia).
5. Contextos arqueológicos e análise arqueológica de eco-sistemas. Território, territorialidade, padrões de assentamento.
6. O dado e o fato: o problema do artefato.
7. Reconstrução e interpretação de sistemas sócio-culturais. Campos de experimentação: estudos demográficos, padrões funerários, arqueologia comportamental.
8. Dinâmica social: mudança cultural, evolução cultural.
9. Correntes teóricas contemporâneas: a "New Archaeology" e seu significado.
10. O longo caminho de volta: a Arqueologia e a História.

II. MÉTODOS E TÉCNICAS DE CAMPO E DE LABORATÓRIO

11. O projeto de pesquisa.
12. O processamento do material.

III. SEMINÁRIOS

- a. Ideologia funerária. A propósito dos Etruscos.
- b. Inferência arqueológica de organização especial. Um estudo americano.
- c. Contato e mudança: os Gregos na Europa.
- d. Cultura e colonização: os Romanos e seu império.
- e. Problemática de sítios arqueológicos brasileiros.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TRIGGER, B. G., Além da História: os métodos da Pré-História. Trad. Bras. EPU/EDUSP, 1973.
2. GRIFFIN, J. B., "O estudo das culturas antigas", in SHAPIRO, R. L. (Org.), Homem, Cultura e Sociedade, trad. bras., RJ, Fundo de Cultura, 1972.
3. NOBERG, C. A., Introduction à l'Archéologie. Paris, Maspero, 1976.
4. SCHNAPP, A., "A Arqueologia", in Le Goff & Nora (Orgs.), História, Novas Abordagens. Trad. bras., RJ, F. Alves, 1976.
5. DEETZ, J., Invitation to Archeology. Garden City, Natural History Press, 1967.
6. CARANDINI, A., Archeologia e cultura materiale. Bari, De Donato, 1969.
7. HOLE, F. & HEIZER, R., An Introduction to Prehistoric Archaeology. New York, Holt, Rinehardt & Winston, 1973, 5ª ed.
8. SCHNAPP, A. (Org.), L'Archéologie aujourd'hui. Paris, Hachette, 1980.
9. MENTZ RIBEIRO, P. A., Manual de Introdução à Arqueologia. Porto Alegre, Sulina, 1977.
10. LUMBRERAS, G., La Arqueología como ciencia social. Lima, Histar, 1974.

C. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários apresentados pelos alunos.

D. ATIVIDADES DISCENTES

Acompanhamento e participação das aulas expositivas; preparo e apresentação, em sala, dos estudos de caso selecionados pelo professor dentro dos cinco temas acima elencados; leitura da bibliografia básica. Formulação de modelo de projeto de pesquisa, sob orientação do professor.

E. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento individual será avaliado com base na participação sob a forma de crítica, comentários e discussão em sala; preparo e apresentação oral dos seminários; elaboração do modelo de projeto de pesquisa; prova final escrita.

ARQUEOLOGIA

Código FLH 630

Pré-requisito:

carga Horária:

Número Máximo de alunos

por turma:

Destinada: